e) A aprovação do relatório de gestão e das contas do exercício, a atribuição de lucros e o tratamento de prejuízos;

f) A remuneração dos gerentes e a exoneração de responsabilidades dos gerentes ou membros do órgão de fiscalização;

g) A proposição de acções pela sociedade contra os gerentes, sócios ou membros do órgão de fiscalização, e bem assim a desistência e a transacção nessas acções;

h) A alteração do contrato de sociedade;

i) A fusão, cisão, transformação e dissolução da sociedade e o regresso da sociedade dissolvida à actividade.

j) A aprovação de planos de investimento que tenham reflexos significativos no património da sociedade.

3 — As deliberações da assembleia geral serão tomadas por maioria de dois terços dos votos representativos do capital social, com excepção das deliberações definidas nas alíneas b), c) e d), as quais deverão ser deliberadas por uma maioria simples.

Artigo 9.º

1 — A administração e gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele competem a dois gerentes.

2 — São designados como gerentes os sócios José Júlio Santos Costa e Alberto Maestre Hoffman.

3 — Os gerentes devem praticar os actos que forem necessários para a realização do objecto social, cabendo-lhe decidir sobre as matérias que não constam do artigo 8.º deste contrato de sociedade.

4 — Os gerentes poderão delegar em algum deles competência para a realização de determinados actos e negócios, definindo os termos de tal delegação.

5 — O gerente José Júlio Santos Costa tem direito a remuneração mensal.

6 — A renúncia ao cargo de gerente implica a exoneração de sócio, sendo a esta aplicáveis as disposições legais.

Artigo 10.º

1 — A sociedade obriga-se pela seguinte forma:

a) Pela assinatura de qualquer um dos gerentes em qualquer acto ou documento que não envolva uma responsabilidade superior a 2500 euros, e desde que o outro gerente seja previamente avisado por escrito.

b) Pela assinatura dos dois sócios gerentes em qualquer acto ou documento que envolva uma responsabilidade superior a 2500 euros, salvo no caso de actos de mero expediente e de gestão corrente, em que será suficiente a assinatura do gerente José Júlio Santos Costa;

c) Pela assinatura dos gerentes delegados no âmbito da sua delegação;

d) Pela assinatura de um procurador, gerente ou não, nos limites da procuração.

Artigo 11.º

1 — Serão distribuídos aos sócios, em cada exercício, pelo menos metade dos lucros atribuíveis.

2 — Pode haver distribuição antecipada de lucros.

Artigo 12.º

1 — Em caso de liquidação, os gerentes em exercício desempenham funções de liquidatários, salvo se de outro modo for deliberado nos termos da lei.

2 — Não serão liquidatários os gerentes contra os quais esteja em curso, à data do início da liquidação, qualquer acção de destituição ou de responsabilidade, nem daqueles contra quem for deliberado propor algumas dessas acções na assembleia geral que tenha por objecto a discussão e aprovação do balanço e das contas da gerência final.

Artigo 13.º

As questões entre sócios ou entre eles e a sociedade no que respeita à interpretação, aplicação e execução das cláusulas deste pacto social ou sobre qualquer questão relacionada com o objecto ou funcionamento da sociedade serão resolvidas no foro da comarca de Lisboa, com renúncia expressa a qualquer outro.

Certifica ainda que, conforme escritura depositada na pasta respectiva, José Augusto Marques renunciou à gerência em 7 de Abril de 2004.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

15 de Fevereiro de 2005. — O Primeiro-Ajudante, *Eduardo Manuel Marques Jorge*.

2011379512

HNT — HABITAÇÃO, NATUREZA, TECNOLOGIA — PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, L.ª

Anúncio n.º 7681-PL/2007

Conservatória do Registo Comercial de Setúbal. Matrícula n.º 7268/20040115; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 20040115.

Certifico que Pedro Manuel Borges Silva Santos, casado com Cremilde Maria dos Santos Almeida da Silva Santos na comunhão de adquiridos, Rua de Diogo Botelho, 3, Azeitão, Setúbal, e João & Gilberto Gonçalves, Construções, L.ª, Estrada da Algarra, 6-C, Feijó, Almada, constituíram a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1.º

1 — A sociedade adopta a firma HNT — Habitação, Natureza, Tecnologia — Promoção Imobiliária, L.ª

2 — A sociedade tem a sua sede na Rua de Diogo Botelho, 3, Vila Nogueira de Azeitão, freguesia de São Lourenço, concelho de Setúbal.

3 — Por simples deliberação da gerência, pode a sede ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e serem criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro

Artigo 2.º

O objecto da sociedade consiste na promoção imobiliária, compra e venda de bens imóveis e revenda dos adquiridos para o mesmo fim. Construção civil. Arrendamento de bens imobiliários.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 100 000 euros e corresponde à soma de duas quotas: uma do valor nominal de 95 000 euros, pertencente ao sócio Pedro Manuel Borges Silva Santos; e uma do valor nominal de 5000 euros, pertencente à sócia João & Gilberto Gonçalves, Construções, L.ª

Artigo 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a sócios ou a não sócios.

2 — Para a sociedade ficar obrigada é suficiente a intervenção de um gerente.

3 — A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

4 — Fica desde já nomeado gerente o sócio Pedro Manuel Borges Silva Santos.

Artigo 5.º

A sociedade poderá participar, nos termos da lei, no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu, e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

Disposição transitória

A gerência fica desde já autorizada a levantar o capital social depositado a fim de custear as despesas de constituição e registo da sociedade, aquisição de equipamento e instalação da sede social e a adquirir para esta quaisquer bens móveis, imóveis ou direitos, mesmo antes do seu registo definitivo, assumindo a sociedade todos os actos praticados pela gerência nesse período, logo que definitivamente matriculada.

Está conforme o original.

18 de Junho de 2007. — A Adjunta da Conservadora, *Sónia Cristina Doutel Parada de Carvalho*.

1000311693

HOMEFINE — ACESSÓRIOS PARA A CASA, S. A.

Anúncio n.º 7681-PM/2007

Conservatória do Registo Comercial da Amadora. Matrícula n.º 12 759; identificação de pessoa colectiva n.º 505310597; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 14/010806.